



4intelligence

Conjuntura Política – Ação e Perspectivas 2022

Sumário Executivo

Bloco estratégico

- **Atuação estratégica** em termos políticos é a essência da **lógica representativa**
- **Empresário é cidadão**, e tem interesses legítimos como qualquer outro agente
- Atuação deve sempre respeitar aspectos éticos e do direito eleitoral

Bloco de impacto histórico

- As **incertezas políticas** no Brasil **afetam o cenário econômico** (Juan Jensen)
- Outras eleições trouxeram tais elementos: 2002 / 2014 / 2018 e **2022 não será diferente**
- **Desafios locais** nunca devem ser desprezados para pensarmos política no Brasil

Bloco conjuntural

- Cenários eleitorais para 2022 ainda trafegam no **universo das incertezas**
- Os dois principais nomes da disputa hoje têm virtudes e dilemas eleitorais – **Lula e Bolsonaro**
- Os diversos ensaios da **terceira via** possuem desafios dos mais expressivos – com diferenças entre eles

Bloco Estratégico

Atuação estratégica em termos políticos é a essência da **lógica representativa**

- Democracia Representativa pressupõe diversidade convivendo na esfera política
- Quem se organiza melhor avança – mundo empresarial: COOP / REL GOV / entidades

Empresário é cidadão, e tem interesses legítimos

- Democracia Representativa surge concentrada em aspectos econômicos
- Nasce – “Vota e é votado quem tem algo a perder do ponto de vista econômico”
- Segundo tratado do governo civil (Locke) – 103 páginas / 171 propriedade / 166 Legislativo
- Mudou para “um homem, um voto, um valor” – continuamos sendo um voto

Atuação deve sempre respeitar **aspectos éticos** e do **direito eleitoral**

- A liberdade de escolha e a não coação são essenciais e devem ser respeitadas sempre
- O direito eleitoral limita atuação econômica e o pedido de voto – cuidados essenciais
- Educação é pressuposto elementar da Democracia – teoria e prática (promessa não cumprida)



Bloco Histórico

Incertezas políticas no Brasil afetam o cenário econômico

- Deixo isso com Juan Jensen

Elementos históricos

- 2002 – crise de confiança – carta ao povo – ajustes rápidos
- 2014 – política econômica heterodoxa – carta de banco (cuidado)
- 2018 – incertezas trazidas pela esquerda, estratégia do Posto Ipiranga
- 2022 – indefinições populistas diante de cenário de desigualdade
- Ainda temos o desafio da “não política” e das intensidades

Desafios locais

- Raramente acredite em política **nacional** às vésperas do ano eleitoral
- Partidos e acertos são somatório de estratégias locais



Bloco Conjuntural

Cenários 2022 ainda no **universo das incertezas**

- Incertezas econômicas e conjunturais
- Incertezas virtuais – desequilíbrio nas redes

Dois principais nomes têm virtudes e dilemas

- Lula – fator de bem estar / corrupção / caminhar ao centro / gerar confiança
- Bolsonaro – fator conservador / má avaliação / partido / máquina na mão
- Polarização – ambos desejam o conflito e buscam se estruturar – populismo

“**Terceira via**” tem desafios expressivos

- Não existe um nome único – quem cede?
- Ciro / PSDB / Moro são os mais perceptíveis – negociações dentro e fora da 3ª
- A soma é boa, individualmente não é viável – 2018 não foi diferente



Conclusão

Atenção política aos desafios fiscais que geram impacto POLÍTICO

- Lula: vantagem de ter sido responsável entre 2003 e 2010 / desvantagem: discurso populista e contrário ao teto. Busca um agente pró-mercado como vice.
- Bolsonaro: vantagem de ter uma percepção mais liberal / desvantagem: discurso populista e flexibilizando o teto. Busca equilibrar populismo e respeito fiscal, e precisamos saber algo sobre a presença de Paulo Guedes e sua agenda.
- Terceira via: existe um discurso uníssono? Quem são os agentes econômicos aqui?

Conclusão: rigor fiscal não é valor cotidiano ou se subverte às lógicas eleitoreiras. Desafio é entender como chegamos a leis que o garantem.

DECODE AI TO POWER THE WORLD OF BUSINESS.

CONTACT

35 3471-9228 | 11 3061-0831
contato@4intelligence.com.br

4intelligence.com.br

